

- Ao retirar o carrapato, coloca-lo em um frasco com Álcool 70%, nunca esmagar o carrapato entre as unhas para evitar contaminação;
- Caso alguém apresente sintomas semelhantes ao de uma gripe forte (febre, desânimo e dores no corpo) alguns dias após ter sido picado, deve procurar um médico imediatamente e informa-lo sobre contato com o carrapato. A febre maculosa brasileira é facilmente tratada quando diagnosticada no início.

CASO QUEIRA IDENTIFICAR ALGUM CARRAPATO, ACESSE:

Museu do Carrapato

<https://cloud.cnpgc.embrapa.br/controlado-carrapato-ms/museu-do-carrapato>

Elaboração:

Renato Andreotti
Marcos Valério Garcia
Kauê Rodriguez Martins
Leandro de Oliveira Souza Higa
Pâmella Oliveira Duarte

Projeto gráfico:
Luiz Antônio Dias Leal

Diagramação:
Rodrigo Alva

Embrapa Gado de Corte

Avenida Rádio Maia, 830 - Zona Rural - CEP 79106-550
Telefone (67) 3368 2000 - Campo Grande MS
www.embrapa.br/fale-conosco/sac



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



FAZENDO CERTO!



Fotos: autores. Imagem da capa: Kauê Rodriguez Martins - Tiragem: 2.000 exemplares - agosto 2019

PREVENINDO A FEBRE MACULOSA BRASILEIRA

*Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Febre maculosa brasileira/Capítulo 6. In: Guia de Vigilância Epidemiológica. 7 ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.

Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços, volume único [recurso eletrônico]. Febre maculosa brasileira e outras Riquetsioses/ Capítulo 6. In: Guia de Vigilância em Saúde. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2017.

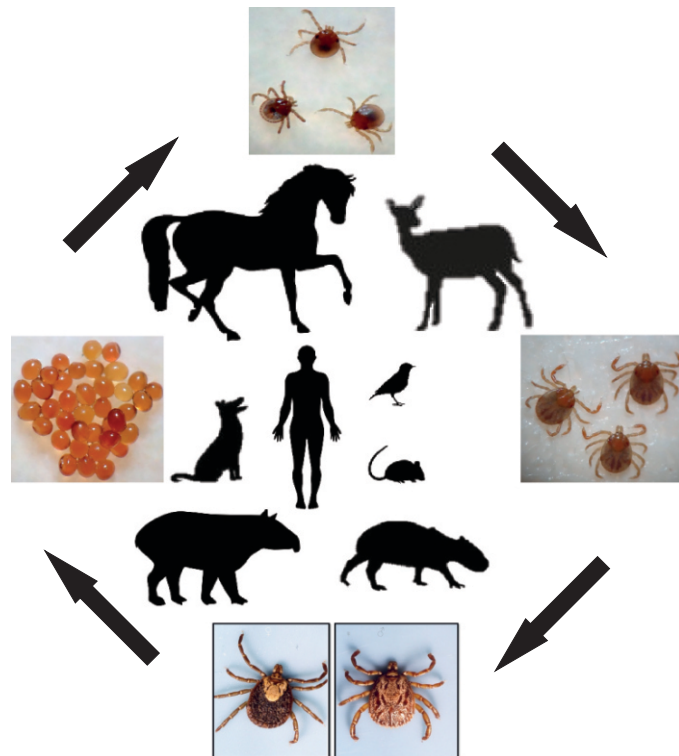
** https://www.cdc.gov/ticks/pdfs/FS_TickBite.pdf



O QUE É?

A Febre Maculosa Brasileira é uma doença infecciosa, febril aguda de gravidade variável, podendo apresentar formas clínicas leves e atípicas até formas graves, com elevada taxa de letalidade. Ela é transmitida pela picada de carrapatos infectados, geralmente o *Amblyomma sculptum* com bactérias do gênero *Rickettsia rickettsii*. Uma vez ocorrida a infecção, o período de incubação até o início dos sintomas pode variar de dois a 14 dias, com média de sete dias após a picada.

CICLO DE VIDA DO CARRAPATO



O *Amblyomma sculptum* necessita de 3 hospedeiros para completar seu ciclo de vida e tem preferência por cavalos, porém é um carrapato de baixa especificidade parasitária. Consegue desenvolver-se em capivaras, outros mamíferos e até humanos, além de anfíbios, répteis e aves.

SINTOMAS

- Febre;
- Náusea e vômito;
- Mialgia (dor muscular);
- Exantema máculo-papular, petéquia, equimoses (manchas avermelhadas) e hemorragias;
- Diarreias (menos comum).

COMO ACONTECE

Os carrapatos “Estrela” se alimentam de sangue. O ser humano acaba sendo parasitado (picado) pelos popularmente conhecidos “micuins”, que podem ser larvas, ninfas ou adultos infectados com a bactéria.

DIAGNÓSTICO

Diante da presença de alguns sintomas ou mesmo suspeita da doença, um médico deve ser procurado e alertado quanto ao contato prévio e/ou picada por carrapatos. Essa informação é importante para o diagnóstico epidemiológico da doença e para o início do tratamento adequado.

ONDE

No estado do Mato Grosso do Sul, pode-se encontrar o carrapato Estrela (*Amblyomma sculptum*) na grama, em arbustos, em parques, trilhas, matas e locais onde há presença principalmente de animais silvestres.



QUANDO OCORRE

Como o risco maior da transmissão da febre maculosa brasileira está relacionado com larvas e ninfas, deve-se tomar cuidado com o período de abril a julho para larvas e de julho a novembro para ninfas.

RECOMENDAÇÕES PARA LOCAIS DE RISCO*

- Uso de mangas longas, botas e calça comprida (com parte inferior colocada para dentro das meias);
- Dar preferência para roupas de cor clara (para facilitar a visualização de carrapatos);
- Após utilização, colocar as roupas em água fervente para a retirada dos carrapatos;
- Ao encontrar carrapato fixado ao corpo, retirar o mais rápido possível utilizando uma pinça o mais próximo possível da pele (1)**. Aplique uma força adequada (2) e puxe o carrapato (3). Certifique-se de remover todo o aparelho bucal. Após a remoção, lave bem as mãos e o local da picada (4);

